



AUTOCONHECIMENTO NO PROCESSO DA ESCOLHA DA ÊNFASE CLÍNICA POR ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

MARCELA DE JESUS JUNQUEIRA; VIRGINIA ELIZABETH SUASSUNA
MARTINS COSTA
marcelinhajunqueira@hotmail.com

Objetivo: Compreender via perspectiva fenomenológica como os graduandos do segundo semestre do quarto ano do curso de Psicologia, realizam a escolha por uma das ênfases clínicas Psicodrama, Psicanálise, Comportamental e Gestalt considerando o autoconhecimento como possível influenciador.

Método: Participaram desta pesquisa, como sujeitos colaboradores, três acadêmicas de psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) regularmente matriculadas nos turnos matutino e/ou noturno, cursando o segundo semestre do quarto ano, momento no qual, o aluno já escolheu a clínica como área de atuação, sendo confrontado com a necessidade de optar por uma ênfase específica, e apresentando um histórico escolar igual ou acima a cinco. Utilizou-se o método quantitativo via Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-ad.) e qualitativo por meio da investigação fenomenológica de acordo com o modelo proposto por George no qual através de perguntas disparadoras obtêm-se unidades sigbificativas. **Resultados:** No que concerne à parte quantitativa, por meio da aplicação dos Questionários de Vivências Acadêmicas (QVA-ad) obteve-se diversas informações a respeito das participantes enquanto acadêmicas inseridas em um contexto universitário. No que se refere a qualitativa, as entrevistas através das perguntas disparadoras ("O que você compreende por autoconhecimento?", "Eu gostaria que você me descrevesse o que você conhece de você mesma", "Como o que você conhece de você mesma pode ter influenciado na sua escolha pela ênfase clínica?", "Como o contato consigo mesma pode influenciar o seu processo de autorrealização?") revelaram unidades significativas. (Conteúdo extenso para ser colocado aqui neste campo). **Conclusão:** A escolha da ênfase reflete a possibilidade de assumir um projeto existencial fruto das experiências passadas que influenciam seu presente e seu futuro e paradoxalmente implica em uma série de renúncias. A escolha remete ainda a possibilidade de assumir um lugar no mundo profissional e pode ser facilitada pelo autoconhecimento, no qual, o indivíduo pode ampliar sua consciência, a partir de seus limites e possibilidades, podendo atualizar suas potencialidades ao descobrir-se e reconhecer-se.

Palavras-chave: Ênfase Clínica. Escolha. Psicologia